



## O IMPACTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E NO CURRÍCULO MÉDICO

FERREIRA, Thaís Manuella<sup>1</sup>; DA PAZ, Luanna Costa Moura<sup>2</sup>; DE ARAUJO, Aimê Alves<sup>3</sup>; MALHEIROS, Pablo Coutinho<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), trabalham de forma mais abrangente o processo saúde-doença que a medicina ocidental contemporânea. Por trabalhar desta forma, cada vez mais pessoas buscam essas práticas como tratamento visando uma melhor qualidade de vida, prevenção e cuidado. No Brasil, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) de 2006, introduziu Fitoterapia, Termalismo, Homeopatia e Medicina Tradicional Chinesa/ Acupuntura no Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar disso, estas disciplinas não constam na maioria das faculdades de medicina. Sua integração ao currículo médico pode incrementar a aproximação médico-paciente e reduzir a polimedicação. **Objetivo:** Conhecer o impacto das PICs para os profissionais da saúde e no currículo médico; bem como, o interesse dos estudantes no assunto. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas nas bases de dados Scielo, BVS e Pubmed, através de descritores, em português e inglês, selecionados no Decs ("Complementary Therapies", "Health Policy", "Medical Education"). **Resultados:** Mais de 80% dos profissionais do SUS reconheceram a importância das PICs em suas profissões. Contudo, menos da metade destes consideraram que seus conhecimentos foram derivados da sua formação. Em relação à graduação, mais de 60% dos estudantes de medicina apresenta interesse no aprendizado das PICs e mais de 70% gostariam de tê-las como disciplinas optativas no currículo médico. A ausência da abordagem das PICs na graduação resulta na incompreensão por parte dos estudantes e cria uma lacuna terapêutica. **Conclusão:** O desconhecimento dos benefícios das PICs e de suas indicações gera preconceitos, perpetuados pela privação dos estudantes de se aprofundarem no tema durante a graduação. O interesse dos estudantes nas PICs, bem como em sua inserção na grade curricular, reafirma tendência de aceitação das mesmas.

**Palavras-chave:** Terapias Complementares, Educação Médica, Profissionais da Saúde.

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac, Maceió, Alagoas. [thaismanuella1@gmail.com](mailto:thaismanuella1@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas. [luannacmpaz@gmail.com](mailto:luannacmpaz@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, Alagoas. [aimealves@hotmail.com](mailto:aimealves@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas. [malheiros.acp@gmail.com](mailto:malheiros.acp@gmail.com)